

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

Introdução

Refere-se a presente memória descritiva e justificativa ao Projeto de Desenho Urbano relativo à obra de Requalificação da Alameda do Bom Jesus, localizada em Fão, na União de Freguesias de Apúlia e Fão, no concelho de Esposende, cujo polígono de intervenção se assinala na planta seguinte.



Enquadramento da pretensão nos planos territoriais aplicáveis

No que respeita aos planos territoriais aplicáveis, designadamente o PDM de Esposende, a zona de intervenção encontra-se classificada como:

Ordenamento - Qualificação Funcional	Solo urbano: - Espaços centrais: Áreas centrais complementares
Ordenamento - Valores Patrimoniais e de Salvaguarda	Património Edificado: - Templo do Bom Jesus (ref.ª 6. B3) - Coreto (ref.ª 6. H1) - Casa tipo brasileiro (Ref.ª 6. E8) Zonamento da sensibilidade ao ruído: - Zonas mistas Ameaça Hidrometeorológica: - Zona inundável ou ameaçada pelas cheias
Carta de Ordenamento - Qualificação Operativa	Solo urbanizado: - Espaços centrais, espaços residenciais ou espaços de baixa densidade - Áreas consolidadas a manter

Condicionantes I	Património Natural I recursos Hídricos I Domínio Hídrico: - Zonas inundáveis ou ameaçadas pelas cheias
Condicionantes II	- sem restrições

Situação Existente I Objetivos

O espaço de intervenção localiza-se no núcleo antigo da Vila de Fão e consiste numa alameda central de tílias, inseridas em canteiros, que liga o centro da vila ao Templo do Bom Jesus, dando também acesso à Pousada da Juventude e ao rio Cávado.

O lado sul / poente alberga praticamente todas as estruturas existentes e que interessam preservar / valorizar, nomeadamente: o Templo do Bom Jesus (século XVIII) e o Coreto do Bom Jesus (início Séc. XX), ambos classificados em P.D.M. como património edificado, e ainda a estátua de homenagem ao Prior Nogueira e o Cruzeiro.

Os canteiros envolventes às tílias incluem as colunas de iluminação pública, projetores de iluminação decorativa e papeleiras. Para além destes canteiros existem ainda mais três espaços ajardinados: o principal insere-se a poente da igreja, entre o muro do adro e a EN13, e os dois restantes enquadram o coreto e a estátua.

Na Rua da Pousada existe ainda um parque infantil, o qual não observa a legislação aplicável, pelo que terá de ser removido.

Na zona decorrem três atividades que condicionam a utilização. Duas são anuais (Festa do Bom Jesus de Fão e Festa do Marisco) e uma repete-se periodicamente (feira semanal).

Pretende o Município de Esposende proceder à requalificação deste espaço, face ao estado de degradação dos pavimentos existentes e à necessidade de adequar a organização do mesmo aos eventos que nele se pretendem organizar.

Proposta de Intervenção

A proposta desenvolvida considera a eliminação dos desníveis existentes, assumindo como nível de partida a cota dos canteiros envolventes às árvores, visando diminuir os conflitos com as raízes e facilitar a circulação e instalação dos equipamentos de apoio aos eventos.

A centralidade do eixo que liga ao templo é realçada com recurso a uma faixa pavimentada em paralelo de granito cinza, procurando também evidenciar o eixo de circulação carral. A pavimentação dos espaços restantes, com as exceções a referir posteriormente, será assegurada por aplicação de cubo amarelo de Vila Real, serrado com 10cm.

As tílias, face à sua antiguidade, foram objeto de estudo de avaliação de risco e do seu estatuto biomecânico, tendo-se verificado a necessidade de abate de seis unidades, pelo que se contempla a sua substituição por novas, da mesma espécie.

Os alinhamentos arbóreos serão aproveitados para implantação do mobiliário urbano: bancos, papeleiras e iluminação pública, reforçando a separação entre o eixo central e as faixas laterais.

Na faixa lateral sul / poente são destacados os elementos referentes ao Coreto, Estátua do Prior e Cruzeiro, com recurso a pavimentações em lajedo e cubo de granito cinza, serrado. Os canteiros atuais serão eliminados e criados dois novos espaços ajardinados, sem desníveis nem gradeamentos, promovendo a ligação entre os elementos referidos. O coreto será recuperado, mantendo-se toda a traça original, sendo a sua parte inferior beneficiada para arrumos.

O espaço ajardinado junto à igreja será preservado, com elevação do piso dos corredores de circulação para a cota dos canteiros e pavimentação em saibro estabilizado. Serão eliminados os gradeamentos existentes. Será criada uma abertura de ligação do jardim à Rua Campos Morais, efetuando-se a demolição parcial do muro de xisto existente.

Na Rua da Pousada é também proposto o nivelamento da cota dos pavimentos, visando ultrapassar as barreiras arquitetónicas decorrentes da exígua dimensão do passeio, sem eliminação dos lugares de estacionamento, criando-se especificamente dois lugares para pessoas com mobilidade condicionada. A pavimentação deste arruamento será efetuada com cubo de granito previamente removido da zona.

O parque infantil será removido, propondo-se para o local a instalação de um edifício de Instalações Sanitárias públicas, a construir numa fase posterior. Nesta zona é ainda considerada a remoção da gaiola de pássaros, e a instalação de uma nova junto à entrada da Pousada da Juventude.

A proposta inclui ainda a beneficiação do passeio nascente da Av. Dr. Henrique Barros Lima, pretendendo-se eliminar as barreiras arquitetónicas decorrentes da exígua dimensão do referido passeio e proporcionar um percurso acessível de ligação entre a Av. de S. Januário e o espaço da alameda. Deste modo, para além do alargamento do passeio (permitido face à uniformização da faixa de rodagem para os 6.00m), serão construídos uma nova passagem para peões e uma rampa de ligação à alameda.

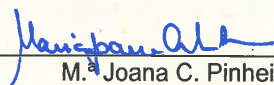
No que respeita ao mobiliário urbano, a proposta prevê a aplicação de bancos com estrutura em liga de alumínio e assento e costas em ripado de madeira tropical de jatobá, do tipo "MMCité – Miela", ou equivalente. As papeleiras a colocar serão uniformizadas, prevendo-se a adoção do modelo existente no concelho ("Contenur – Diana"), ou equivalente. Prevê-se ainda a aplicação de aparcamentos para bicicletas junto à Pousada da Juventude, em aço inox, do tipo "Benito - VBUO1", ou equivalente.

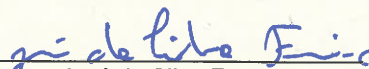
Os canteiros serão essencialmente revestidos a relvado com mistura de baixa manutenção e sem rede de rega automática, deixando-se pontos de água de modo a permitir a ligação de manguerias para eventual reforço hídrico. Nas manchas de herbáceas as espécies utilizadas serão o *Agapanthus africanus* e a *Canna indica*, também escolhidas face à reduzida exigência em manutenção. Nos canteiros preexistentes, junto à igreja, serão preservadas as plantas presentes, devendo apenas ser feitas as reposições mínimas decorrentes dos acertos aos limites dos mesmos.

As caldeiras das árvores, com uma dimensão razoável de modo a providenciar um maior volume de terra, serão revestidas em cubo assente em terra, com junta larga. As árvores a plantar, *Tilia cordata*, serão da mesma espécie das existentes, utilizando-se um calibre menor na Rua da Pousada (mais exposta).

Esposende, 19 de novembro de 2018

Os técnicos,


M.ª Joana C. Pinheiro


José da Silva Ferreira